OEA/Ser.W

 CIDI/INF. 490/22

 15 março 2022

 Original: inglês

NOTA CONCEITUAL

SESSÃO ORDINÁRIA DO

CONSELHO INTERAMERICANO DE DESENVOLVIMENTO INTEGRAL (CIDI)

22 de março de 2022

**Tema: A mudança do clima e o ciclo hidrológico: Integração da adaptação à mudança do clima e da mitigação de seus efeitos na gestão de recursos hídricos**

1. **Antecedentes e justificação**

A variabilidade do ciclo hidrológico está aumentando devido à mudança do clima, levando a eventos climáticos extremos que desafiam a capacidade das pessoas de lidar com desastres como secas ou enchentes, reduzindo a previsibilidade da disponibilidade de recursos hídricos, diminuindo a qualidade da água e ameaçando o desenvolvimento sustentável, a biodiversidade e o gozo dos direitos humanos à água potável e ao saneamento em todo o mundo.

A crescente demanda mundial por água tem contribuído para a degradação dos principais sumidouros de carbono dependentes de água, como as turfeiras, que cobrem apenas cerca de 3% da superfície terrestre, mas armazenam pelo menos o dobro de carbono do que todas as florestas da Terra. Além disso, algumas medidas de mitigação da mudança do clima, como a promoção do uso de biocombustíveis, podem exacerbar ainda mais a escassez de água. A crescente demanda por água para energia, agricultura, indústria e consumo humano torna cada vez mais difícil fazer concessões em relação a esse recurso precioso e limitado, especialmente naquelas áreas do mundo que já enfrentam o estresse hídrico. Portanto, a água é tanto um fator de facilitação quanto um fator de limitação à capacidade da humanidade de mitigar a mudança do clima e de a esta se adaptar.

A gestão do clima e dos recursos hídricos de forma mais integrada e sustentável traz importantes cobenefícios. É necessário adotar uma abordagem integrada da mudança do clima e da gestão dos recursos hídricos na formulação de políticas climáticas e no planejamento em nível nacional e regional. Estima-se que as bacias transfronteiriças detenham 60% da água doce da Terra, abriguem mais de 40% da população mundial, e que 90% dos poluentes gerados nos países sejam transportados para o mar através dos rios. Portanto, a cooperação transfronteiriça em questões de mitigação e adaptação é essencial para evitar as possíveis consequências negativas das medidas unilaterais. O aumento do estresse hídrico e o atendimento da demanda futura exigirão decisões sólidas sobre a alocação de recursos hídricos entre diferentes usos potenciais da água, incluindo as atividades de adaptação à mudança do clima e de mitigação dos seus efeitos.

1. **Objetivo da reunião**

Essa reunião proporcionará uma oportunidade de analisar abordagens integradas para a adaptação à mudança do clima e a mitigação de seus efeitos mediante a gestão de recursos hídricos. Os peritos painelistas compartilharão seus conhecimentos e experiências, buscando fomentar uma cooperação técnica horizontal e triangular que possa colocar em evidência a importância da colaboração na gestão dos recursos hídricos para o desenvolvimento econômico e social.

Os Estados membros terão a oportunidade de compartilhar boas práticas, identificar a influência da gestão dos recursos hídricos no cumprimento das contribuições nacionalmente determinadas (CNDs) e explorar a viabilidade de uma série de soluções e ofertas de cooperação provenientes de outros Estados membros.

A SEDI coletará informações para explorar formas de aprimorar seu papel na facilitação da cooperação horizontal e triangular, apoiando a implementação de esquemas e mecanismos multinacionais para o compartilhamento de soluções tecnológicas e baseadas na natureza para a efetiva adaptação à mudança do clima e a mitigação de seus efeitos na região.

1. **Relevância para o CIDI e o trabalho da SEDI**

 Fortalecimento da implementação dos objetivos de desenvolvimento sustentável, em conformidade com o Programa Interamericano de Desenvolvimento Sustentável (PIDS).

 Melhoria das capacidades dos Estados membros nas áreas estratégicas número 1 e 3 do PIDS — Gestão de Risco de Desastres e Gestão Integrada de Recursos Hídricos, respectivamente —, mediante a promoção do diálogo, da cooperação técnica, e da troca de informações, experiências e melhores práticas entre os Estados membros para o desenvolvimento de políticas públicas de gestão integrada de recursos hídricos destinadas a aumentar a resiliência a desastres de múltiplos riscos.

1. **Estrutura da reunião**

**PRIMEIRA PARTE:** Observações de funcionários governamentais de alto nível responsáveis por assuntos em matéria de mudança do clima e recursos hídricos, com apresentações limitadas a um máximo de cinco minutos.

* Silvana Alcoz, Diretora de Bacias e Aquíferos, Direção Nacional de Água, Ministério do Meio Ambiente do Uruguai
* Patricia Campos Mesén, Diretora da Divisão de Mudanças Climáticas do Ministério do Meio Ambiente e Energia da Costa Rica.

Perguntas orientadoras para as observações das altas autoridades:

1. O que mudou em termos de políticas, estratégias e programas de gestão integrada de recursos hídricos, no contexto da mudança do clima e das tendências na matéria, que afeta a disponibilidade de água, bem como os excedentes e déficits temporais e espaciais?
2. Como as CNDs podem contribuir para uma utilização mais eficiente dos recursos financeiros a fim de enfrentar a crise hídrica nas áreas mais afetadas em seu país e, ao mesmo tempo, contribuir para a reduzir a emissão líquida de GEE?

**SEGUNDA PARTE:** Sessão de painel técnico na qual os participantes terão inicialmente um máximo de cinco minutos para apresentar suas ideias principais e depois dois minutos para responder às perguntas específicas formuladas pelo moderador.

**MODERADOR: Oficial responsável pelo Departamento de Desenvolvimento Sustentável, Sr. Pablo Gonzalez.**

**Painelistas convidados para o tema** Água, clima e desenvolvimento integral:

* Catherine Gamper, Adaptação às Mudanças Climáticas, Diretoria de Meio Ambiente, Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE)
* Raúl Muñoz, Especialista em Recursos Hídricos, Divisão de Água e Saneamento do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID)

Perguntas orientadoras para comentários:

1. Qual seria sua recomendação para [s] nos seus esforços para utilizar os orçamentos nacionais e a cooperação internacional de uma maneira mais eficiente a fim de que eles possam contribuir para as metas de redução das emissões de GEE e, ao mesmo tempo, garantir os recursos hídricos, as terras e os recursos naturais de que necessitam para seu desenvolvimento sustentável?
2. Considerando os múltiplos acordos internacionais que envolvem as diversas agendas, dentre eles a Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima e o Acordo de Paris e o processo da COP, a Agenda 2030 e os ODS, a Agenda de Ação de Adis Abeba e o Marco de Sendai para a Redução do Risco de Desastres, como a cooperação internacional e particularmente a assistência internacional para o desenvolvimento podem ajudar os países beneficiários a construir sua capacidade de forma coordenada em meio a todos esses acordos e ainda avançar em direção ao desenvolvimento sustentável?

Após a sessão de perguntas e respostas com os palestrantes convidados, a Presidência convidará as delegações a compartilharem melhores práticas, necessidades, possíveis desafios e oportunidades, e/ou demandas específicas de cooperação hemisférica nessa área.

1. **Resultado da reunião**

 Espera-se que a reunião contribua para o seguinte:

1. Fornecer informações sobre a influência e as oportunidades da gestão integrada dos recursos hídricos na adaptação à mudança do clima e na mitigação de seus efeitos, e sobre as abordagens orientadas por dados para responder aos imperativos de desenvolvimento dos Estados membros da OEA;
2. Incentivar a coordenação entre programas e ações para o cumprimento de compromissos e acordos internacionais por meio de uma abordagem intersetorial, interinstitucional, multijurisdicional e multilateral; e
3. Obter propostas para a revisão do PIDS, como determinado pela Assembleia Geral em seu último período ordinário de sessões em 2021, e a convocação da Comissão Interamericana de Desenvolvimento Sustentável.

CIDRP03474P01